



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – Campus Chapecó

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Componente Curricular: História do Brasil I

Fase: 5ª

Ano/semestre: 2015 / 02

Número de Créditos: 04

Número da turma: 10852

Carga Horária – Hora aula: 72 h

Carga Horária – Hora relógio: 60 h

Professor (a): Renilda Vicenzi

Atendimento ao Aluno: quartas-feiras das 15h às 18:30 hs, com agendamento prévio através do e-mail: renilda.vicenzi@uffs.edu.br.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem nas mais diversas esferas do ensino e da pesquisa em História.

3. EMENTA

A formação da América Portuguesa no mundo atlântico: expansão marítima, comercial e territorial. A colonização portuguesa. Política, economia e cultura na sociedade escravista colonial. Sedições e revoltas na colônia. Enfoques historiográficos. Práticas pedagógicas de ensino.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL

Estudar os principais aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais da América Portuguesa no período de 1500 a 1808.

4.2 ESPECÍFICOS

- Estabelecer a articulação entre os processos de colonização, povoamento e de exploração;
- Identificar o processo de implantação da lavoura/agroindústria da cana de açúcar, da mineração e da mão de obra a elas inseridas – a escravista;
- Analisar a estrutura político-econômica do Brasil, a partir de sua inserção no capitalismo monopolista exportador;
- Estudar as revoltas do período colonial: Insurreições, rebeliões de escravos, revoltas políticas e conspirações: Quilombos, Mascates, Filipe dos Santos, Emboabas, Beckman, Conjuração Baiana, Inconfidência Mineira;
- Refletir sobre o cotidiano e o imaginário no Brasil colonial;
- Analisar a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
1. 03.08	O Brasil e sua inserção nas Grandes Navegações
2. 10.08	Portugal no atlântico no século XV. Texto: <i>Carta de Pero Vaz de Caminha</i> A colônia e sua sina: “O novo mundo entre Deus e o Diabo”.
3. 17.08	Chegam os “portugueses”. Filme: Desmundo História de Oribela, uma das muitas jovens órfãs que, enviadas pelo governo português, saiu de Portugal para casar com um dos colonizadores no Brasil, por volta de 1570. Texto: Caramuru (1475-1557): aventura nos primórdios do Brasil (RAMOS; MORAIS)
4. 24.08	A colonização Textos: Sentido da colonização (PRADO JR.);

	<i>O colonizador português: antecedentes e predisposições (FREYRE).</i>
5. 31.08	O mundo rural na colônia: extrativismo, agricultura subsistência e a monocultura exportadora. Textos: <i>Economia e agricultura de subsistência (PRADO JR.);</i> <i>O mito do latifúndio (FERLINI)</i> Os infames e enjeitados na história: deficientes e mulheres na colônia.
6. 14.09	O engenho: do litoral ao interior, ora português, ora holandês. Obra: <i>Civilização do açúcar (FERLINI)</i>
7. 21.09	Em cena na colônia – o escravo – indígena e africano: comércio e circulação da mercadoria viva.
8. 28.09	O mundo do escravo na Colônia: trabalho, cultura e lazer. Textos: <i>O indivíduo de ascendência africana na cultura da América portuguesa (RUSSELL-WOOD);</i> <i>Morfologia da infância escrava: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX (FLORENTINO; GOES)</i> <i>Da comunidade escrava e suas possibilidades, séculos XVII-XIX (ENGEMANN)</i> <i>A outra escravidão: a mineração de ouro e a “instituição peculiar” (RUSSELL-WOOD);</i>
9. 05.10	NP1: prova
10. 19.10	A colônia em tempos de rebeliões Obra: <i>Rebeliões no Brasil Colônia (FIGUEIREDO)</i>
11. 26.10	Quilombos – Palmares – 1645/1695; Obra: <i>Palmares, ontem e hoje (FUNARI; CARVALHO).</i> Insurreição Pernambucana – 1645/1654; Texto: <i>Maurício de Nassau (1604-1679): os holandeses e os luxuosos palácios de Pernambuco (RAMOS; MORAIS)</i> Revolta de Beckman – 1684; Texto: <i>Manuel Beckman (1630-1685): o império português contra as feridas coloniais (RAMOS; MORAIS)</i>
12. 09.11	Guerra dos Emboabas – 1707/1709 e Filipe dos Santos – 1710. Texto: <i>Felipe dos Santos (1680-1720): o tropeirismo e o ouro das Minas Gerais (RAMOS; MORAIS)</i> Guerra dos Mascates – 1710/1711; Texto: <i>A Participação da Igreja Católica na vida política da Capitania de Pernambuco na Guerra dos Mascates (1710-1711) (DANTAS)</i>
13. 16.11	Inconfidência Mineira – 1789 Textos: <i>Inquietação revolucionária no Sul: a Conjuração Mineira (HOLLANDA, V. 2)</i> <i>O outro lado da Inconfidência Mineira: Pacto Colonial e Elites Locais (FURTADO)</i> Conjuração Baiana – 1780/1798; Textos <i>A inconfidência baiana (HOLLANDA, V. 2)</i> <i>Da contestação à conversão: a punição exemplar dos réus da Conjuração Baiana de 1798 (VALIM)</i>
14. 23.11	O cotidiano na colônia. Textos: <i>Inquisição, moralidade e sociedade colonial (VAINFAS, p. 221-244)</i> <i>Condições da privacidade na colônia (NOVAIS; História da Vida Privada v. 1).</i> <i>Ritos da vida privada (DEL PRIORI; História da Vida Privada v. 1).</i>
15. 30.11	Brasil colônia: redes de convívio entre desiguais

	Obra: RAMINELLI, Ronald. Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2015. p. 133-239. Entrega resenha da resenha.
16. 07.12	NP1: prova
17. 14.12	Uma rainha na colônia: 1808 e a crise do sistema colonial.
18. 16.12	Recuperação de NP1.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A organização e cronograma elencados neste Plano poderão sofrer alterações, de acordo com dinâmicas ao longo do semestre. A partir da concepção de que metodologia compreende as técnicas ou estratégias para o ensino e a aprendizagem no processo de construção e reconstrução histórico-cultural.

- A dinâmica dos trabalhos desta disciplina considerará a inter-relação professora/acadêmicos, através de aulas teóricas e expositivas;
- A discussão de textos, a partir de leituras encaminhadas, individual e coletivamente;
- Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.

Prática pedagógica (14 hs-aulas): leitura e apresentação de textos em sala de aula.

Viagem de estudos: O Curso de Licenciatura em História busca realizar anualmente viagens de estudos que permitam aos estudantes do curso aprendizado acerca dos espaços de memória, bibliotecas e arquivos. O Rio de Janeiro foi sede administrativa colonial e do reino Unido, após a independência (1822) a capital até 1960. Tal condição concentrou na cidade importantes processos históricos, instituições e monumentos decisivos para a compreensão da História do Brasil e da América do Sul. Além disso, a cidade abriga grande número de acervos e instituições de pesquisa em história e arqueologia.

A viagem de estudos ocorrerá na semana de 12 a 16 outubro de 2015.

Os estudantes que não participarem da viagem devem realizar pesquisa sobre dois espaços de memória e ou arquivos e descrever a cerca do mesmo (estrutura, organização, acervo).

Espaços a serem visitados: Praça XV de novembro (paço imperial), biblioteca nacional, museu da República, museu nacional, arquivo nacional, quinta da Boa Vista, igreja Nossa Senhora da Glória, museu do índio.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 NP1:

7.1.1 Provas escritas sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas. Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica. Peso: 50% cada avaliação.

7.2 NP2: A Nota Parcial 2 resultará da média das atividades abaixo:

7.2.1 Resenha crítica da II parte da obra RAMINELLI, Ronald. **Nobrezas do Novo Mundo:** Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2015. **p. 133-239.** (Peso: 60%).

7.2.2 Os **textos e obras** encaminhados para leitura serão cobrados oralmente em aula e compõe a prática pedagógica (Peso: 40%).

7.3 Recuperação: temáticas trabalhadas ao longo do semestre. Substituirá a NP1.

8. REFERÊNCIAS

8.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- FIGUEIREDO, Luciano. **Rebeliões no Brasil Colônia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- FLORENTINO, Manolo (Org.). **Tráfico, cativo e liberdade** (Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). **O Antigo Regime nos Trópicos:** a dinâmica imperial portuguesa (séc. XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- PRADO JR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo:** colônia. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de santa cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia**. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

8.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

Carta de Pero Vaz de Caminha: a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2003.

DEL PRIORI, Mary. **Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia**. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995

FIGUEIREDO, Luciano. **Rebeliões no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala**. São Paulo: Global, 2006.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOVAIS, Fernando A. (Org.). **História da Vida Privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. v. 1.

PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **Claúdio Manoel da Costa**. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno atlântico: demonologia e colonização: séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808)**. São Paulo: Objetiva, 2000.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos pecados: moral, sexualidade e Inquisição no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José. **Formação do Brasil Colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

8.3 SUGESTÕES

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português, 1415 – 1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da senzala à colônia**. 4. ed. São Paulo: UNESP, 1998.

DEL PRIORE, Mary. **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

FARIA, Scheila de Castro. **A colônia em movimento**. Fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2006.

FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline Vieira de. **Palmares, ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira - A época colonial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 2 v. Tomo I.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

MATTOSO, Katia M. De Queiros. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

RAMINELLI, Ronald. **Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2015.

RAMOS, Fábio Pestana; MORAIS, Marcus Vinícius. **Eles formaram o Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

SOARES, Mariza de Carvalho. **Devotos da cor: identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de santa cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia**. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.